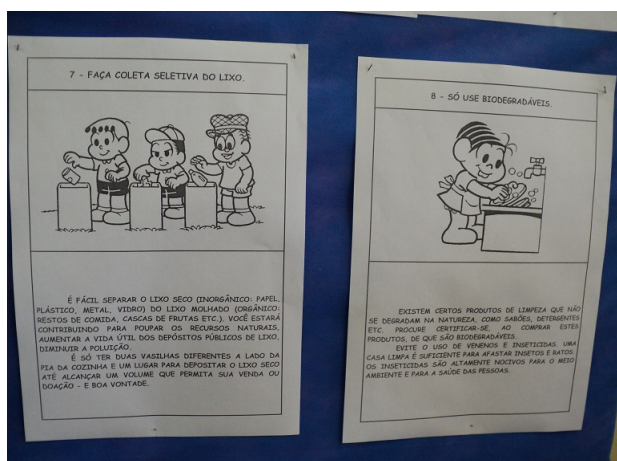




Jogo com materiais recicláveis



Projeto e execução de uma casinha feita totalmente a partir da reutilização de materiais recicláveis



Detalhe de cartilha educativa



Uma das turmas da escola em prática explicativa sobre a pirâmide alimentar

PÁGINA 1: Informações cadastrais:

P1: Título do projeto ambiental participante: Educação Sustentável: Redecriar na Ilha das Flores

P2: Categoria de inscrição:

(sem rótulo)

Selecione: Educação Ambiental

P3: Sobre a organização participante:

Razão social: INSTITUTO TELEMAR
Nome fantasia: OI FUTURO
Setor de atuação: RESPONSABILIDADE SOCIAL
Data de fundação:(dd/mm/aaaa) 03/01/2001
Número de colaboradores: 43

P4: Informações de contato:

Endereço: RUA DOIS DE DEZEMBRO, 107 - 5° ANDAR
Bairro: FLAMENGO
Cidade: RIO DE JANEIRO
Estado: RJ
CEP: 22220-040
Telefone com DDD: 21-3131-1177

P5: Informações do responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo: ANA CAROLINA DE CASTRO BECHARA
Cargo: ESPECIALISTA DE SUSTENTABILIDADE
E-mail: ana.bechara@oifuturo.org.br
Telefone com DDD: 21-3131-1177

P6: Informações do responsável pelo projeto:

Nome completo: Andréa Jaeger Foresti
Cargo: Engenheira Civil e Assistente Social / Coordenadora do Projeto pelo Instituto REDECRIAR
E-mail: redecriar@redecriar.org.br
Telefone com DDD: 51-3276-9823 e 51-81519823

P7: AUTORIZO a divulgação de informações cadastrais no Guia de Sustentabilidade 2014 e no site do Prêmio Expressão de Ecologia? Sim

PÁGINA 2: Informações sobre o projeto ambiental participante*:

P8: Data de início do projeto: (ex.: 01/02/2012) SETEMBRO/2011

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

P9: O projeto está em andamento?

Não

P10: Data do término do projeto: (se aplicável, ex.: 01/02/2012)

AGOSTO/2012

P11: Número de pessoas que participaram do projeto: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "10.868")

Remuneradas

5

P12: Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "5.850")

Pessoas

392

P13: Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

Além do OI FUTURO, o projeto contou com os parceiros: FUNCRIANÇA (recurso financeiro utilizado para pagamento de serviços contábeis, energia elétrica, conta telefônica e internet) e Associados fundadores, profissionais que contribuem para o desenvolvimento teórico-metodológico do projeto e realizam contribuições espontâneas para manutenção da entidade. A REDECRIAR também aportou recursos próprios no projeto.

P14: O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores? (máx. 2.000 caracteres)

Não.

P15: Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (máx. 3.000 caracteres)

O projeto foi realizado na Ilha das Flores, localizada no Bairro Arquipélago, a poucos quilômetros de Porto Alegre (RS). Banhada pelo Lago Guaíba que, quando chove tem seu nível elevado, sofre com enchentes que causam sérios problemas de moradia e deslocamento, fato agravado pela carga poluidora de várias naturezas que o Guaíba recebe - como esgotos domésticos in natura ou parcialmente tratados, e efluentes industriais e agrícolas. Some-se a isso o fato de que grande parte do lixo produzido na capital gaúcha é levado para a Ilha das Flores.

A população local, além dos problemas ambientais enfrentados, sofre ainda pela pobreza e pelo estigma criado pelo documentário "Ilha das Flores", produzido em 1989. Com roteiro e direção de Jorge Furtado, o curta apresenta a trajetória de um tomate, desde a colheita ao descarte por uma dona de casa, até a chegada ao lixão da ilha, onde crianças disputam alimentos com os porcos. O fato é narrado da seguinte forma:

"O tomate / plantado pelo senhor Suzuki, / trocado por dinheiro com o supermercado, / trocado pelo dinheiro que dona Anete trocou por perfumes extraídos das flores, / recusado para o molho do porco, / jogado no lixo / e recusado pelos porcos como alimento / está agora disponível para os seres humanos da Ilha das Flores."

A população, constituída principalmente, de ribeirinhos, pescadores e catadores de lixo, sente-se figurante de uma história que retrata apenas parte de uma realidade. Ainda assim, o estigma permanece.

Ilha das Flores apresenta o maior índice de vulnerabilidade social de Porto Alegre. De acordo com os "Mapas e Indicadores das Vulnerabilidades Sociais", elaborado pela Prefeitura de Porto Alegre, foi utilizado um índice que "hierarquiza os territórios em uma escala que varia entre os valores de 0 a 1: quanto mais distante de 1, pior a situação, isto é, maior a vulnerabilidade". As desigualdades sociais em Porto Alegre se expressam na diferença entre a melhor situação, em que o índice é de 0,993 no Bairro Moinhos de Vento e a pior situação sócio-econômica-ambiental, no Bairro Arquipélago, onde o índice é de 0,091. Esse índice se desdobra, apresentando "o maior percentual de esgotamento sanitário NÃO ADEQUADO (59,26%), sendo que a média da cidade está entre 7,68% e 42,15%. 56,56% dos responsáveis por domicílio no arquipélago tem renda de até 2 SALÁRIOS MÍNIMOS. Quanto à escolaridade, observa-se que 35,36% dos responsáveis por domicílio têm menos de 4 anos de estudo e 19,71% DAS MULHERES RESPONSÁVEIS POR DOMICÍLIO SÃO ANALFABETAS, enquanto a média da cidade é de 4,89%".

As enchentes que ocorrem no períodos de chuva contribuem para o aumento do risco de desenvolvimento de doenças infectocontagiosas pelo contato com a água contaminada. Um dos principais problemas é a leptospirose, causada pela bactéria *Leptospira*, presente na urina dos ratos, e que sobrevive na água, podendo invadir o organismo humano através de lesões de pele ou mucosas. Outra doença é a hepatite A, que pode ser transmitida pela água contaminada por esgotos. As enchentes também aumentam o risco de diarreia aguda, causada por bactérias, vírus e parasitas, além da febre tifoide, causada pela *Salmonella Typhi*, bactéria encontrada nas fezes de animais.

A realidade social da localidade, aliada à baixa autoestima dos moradores - agravada pela repercussão nacional e internacional do documentário (que ganhou 15 prêmios, incluindo um Urso de Prata, em Berlim, em 1990) - foram os aspectos motivadores do desenvolvimento do projeto de educação ambiente empreendido pela Redecriar e Oi Futuro.

P16: Qual a solução encontrada? (máx. 3.000 caracteres)

As ações educativas foram concentradas na escola pública local, que sofre com as enchentes que se constituem em fator de suspensão das aulas e em ausências de alunos e professores.

As atividades do projeto foram elaboradas tendo em vista as prerrogativas de Educação Ambiental Não-Formal, instituídas no Artigo 13o - Seção III da Política Nacional de Educação Ambiental - Lei 9.795/99. A lei define que haja a participação de Organizações Não-Governamentais, empresas privadas e públicas na formulação de programas que sensibilizem a sociedade, em parceria com as escolas, para a conservação dos recursos naturais.

O fato do projeto ter sido desenvolvido por uma Organização Não-Governamental e aplicado nas instalações de uma escola pública possibilitou a integração de atividades correlacionadas ao conteúdo programático de cada disciplina, bem como com o envolvimento de professores que passaram a atuar como difusores/multiplicadores da metodologia apreendida, implementada com outras turmas de alunos.

A parceria estabelecida entre o Oi Futuro, representando a Iniciativa Privada, a Escola Estadual Oscar Schmidt, como espaço público, e a REDECRIAR, como entidade que representa a Sociedade Civil Organizada, se configurou em uma possibilidade real de alcançar os resultados esperados, na medida em que cada parte assumiu diferentes papéis em busca do objetivo comum: a Educação para a Sustentabilidade.

O projeto foi fundamentado metodologicamente no Trabalho em Redes, cuja premissa básica é o fortalecimento do sujeito e de suas relações. Esta metodologia pressupõe que um agente social ativo na teia potencializa o seu efeito multiplicador na medida em que cada participante adota tal metodologia assumindo o papel de agente ativo no contexto da rede.

A integração interdisciplinar é um dos resultados proporcionados pelo trabalho em rede, quando se propõe à articulação entre conteúdos socioambientais às disciplinas curriculares. Um exemplo de integração da temática socioambiental à MATEMÁTICA foi a pesquisa de dados estatísticos sobre produção mundial de lixo e sobre o desmatamento da Mata Atlântica, por exemplo, visando à propostas para a resolução de problemas, elaboração de gráficos, maquetes, etc. Quando se refere à MÚSICA, os alunos foram incentivados a criarem paródias que envolvessem conteúdo relacionado à Nutrição, associando-as a melodias de interesse do público. A metodologia do Trabalho em Redes Sociais tem como pressupostos básicos a livre circulação de informações (não escondê-las); o foco nas potencialidades, não nas fragilidades do sujeito; o fortalecimento das relações sociais; e o estabelecimento de vínculos entre as instituições e sujeitos da teia. Tendo em vista que o ser humano sobrevive nas relações e necessita delas para se constituir enquanto sujeito (FALEIROS, 1997), ressalta-se a importância das Redes Sociais na constituição da trajetória dos usuários, essenciais no processo interventivo realizado e no processo de desenvolvimento comunitário. O compromisso com o grupo e pela causa escolhida por todos é imperativo no trabalho em rede e traz grandes desafios, pois a evolução no domínio das técnicas de comunicação, e o uso habilidoso e criativo das ferramentas tecnológicas não podem ser processos apenas individuais, precisam ser coletivos, pois não se tece uma rede sozinho. E compartilhar é a estratégia do crescimento conjunto.

P17: Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é(foi) desenvolvido: (máx. 5.000 caracteres)

Atendendo aos pressupostos do Desenvolvimento Sustentável como objetivo do milênio definido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, as intervenções foram planejadas para serem executadas na escola da rede pública local, visando a promover um processo de conscientização para o cuidado com o ambiente em que o público-alvo estava inserido, e como forma de contribuir com a difusão de atitudes mais sustentáveis no contexto macrossocietário.

O processo de Educação para a Sustentabilidade se deu por meio de uma metodologia criada pela REDECRIAR, (premiada pelo Banco do Brasil e UNB / 2008), cujos objetivos específicos responderam à proposta técnico-operativa pautada em três eixos: 1) descobrir as potencialidades individuais como meio de enfrentamento às demandas coletivas locais; 2) preservar os microespaços socioambientais como meio de cuidar do planeta; 3) envolver a população atendida na teia da vida de forma a difundir as ações propostas, priorizando as potencialidades dos envolvidos nas intervenções, tal metodologia abre possibilidades de inclusão social a partir da construção de conhecimento e da instituição de relações sociais mais igualitárias e democráticas.

O conceito de Desenvolvimento Sustentável, inicialmente sob a forma de reflexões a respeito de novos hábitos domésticos - como redução de consumo de água e energia elétrica, alimentação saudável, separação de lixo, cultivo de horta e compostagem, e aproveitamento de objetos, fundamentado no conceito dos 3 R's (Reduzir, Reaproveitar e Reciclar) -, foi levado à prática por meio de dinâmicas socialmente justas, ambientalmente responsáveis e economicamente viáveis, envolvendo professores, alunos e pais na Escola Estadual de Ensino Fundação Oscar Schmidt. Algumas das atividades foram: o reaproveitamento de garrafas plásticas na construção de uma "casa de bonecas", a construção de uma cisterna canalizando águas de chuvas (tendo em vista as enchentes como principal demanda local) e a realização de jogos cooperativos.

O objetivo geral do projeto foi promover Educação para o Desenvolvimento Sustentável pautada na compreensão da vida como resposta às ações socialmente justas, ambientalmente corretas e economicamente viáveis, na pequena realidade LOCAL, capazes de contribuir com mudanças significativas sobre a grande realidade GLOBAL.

Perfil do público beneficiado: O público adulto beneficiado é constituído de educadores, ribeirinhos, pescadores e catadores de lixo; e o público infanto-juvenil são filhos e/ou netos desses moradores que estão matriculados na Escola Estadual Oscar Schmidt. Uma das propostas do projeto é resgatar a identidade de seus moradores relacionada ao nome do local onde vivem: Ilha das Flores.

A relação estabelecida entre a REDECRIAR e representantes da comunidade beneficiária foi iniciada em 2008 e se estende até o período atual, aspecto que contribuiu para a participação efetiva de integrantes da Associação dos Ilhéus Ecológicos.

Tendo em vista as demandas da escola, apontadas pelos membros da associação, considerou-se relevante elaborar uma proposta incluindo alunos e professores no processo de Educação para o Desenvolvimento Sustentável, o que incluiu a participação dos beneficiários na elaboração de um plano de ação que aponte soluções para as demandas identificadas. Dessa forma, a atuação se deu de forma articulada, tanto no enfrentamento das demandas locais sob o ponto de vista da escola, como no desenvolvimento da associação comunitária, caracterizada como instituição do Terceiro Setor.

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

Atividades:

- Sensibilização por um mundo sustentável: vídeos socioambientais, jogos e percepções ambientais no entorno da escola;
- Carta da Terra: declaração de princípios fundamentais para a construção de uma sociedade global justa, sustentável e pacífica;
- Fábula do Cuidado: texto que auxilia o debate sobre o cuidado com as relações entre colegas, familiares, ambiente escolas e comunitário;
- Alimentação saudável: jogo que visa a reflexão sobre o consumo de alimentos balanceados que devem conter, diariamente, carboidratos, lipídeos, proteína, além das vitaminas, sais minerais e fibras;
- Jogo Caminho do Mundo Sustentável: jogo que traduz de forma lúdica, atitudes mais sustentáveis que contribuem com um mundo socialmente justo, ambientalmente correto e economicamente viável;
- Cidadão Sustentável: criação de um personagem, em desenho, que sintetizasse o conteúdo apreendido durante o desenvolvimento das atividades;
- Como estratégia para promover maior adesão ao projeto e atender à dimensão cultural do desenvolvimento sustentável, foram ministradas aulas de street dance aliando a coreografia ao conteúdo programático (por exemplo: dança com gestos e movimentos que simulavam a separação dos resíduos em seus respectivos coletores).
- Ação Integrada: evento organizado para o final de cada semestre letivo que visa a exposição dos trabalhos realizados durante o desenvolvimento das atividades.

A primeira fase do projeto, a qual se constituiu de um processo de sensibilização para a temática socioambiental, atraiu tanto alunos como professores porque transmitiu a perspectiva de melhores instrumentos de trabalho, de convivência no e com o planeta Terra.

Foram utilizados recursos como computadores e notebook com acesso à internet, datashow, tela de projeção, correio eletrônico, redes sociais e instrumentos de armazenamento de dados (pendrives, etc.). Considerando o interesse dos jovens atendidos, um dos meios de difundir o conhecimento apreendido foi o envio de mensagens SMS em forma de jogo cooperativo (um aparelho celular por turma).

O projeto teve a característica de ser itinerante. Os profissionais envolvidos na sua execução se deslocavam levando os equipamentos e materiais didáticos necessários para o desenvolvimento das dinâmicas.

P18: Quais os resultados alcançados com o projeto? (máx. 4.000 caracteres)

- Os participantes apresentaram, no início do projeto, com o conhecimento que têm a respeito das temáticas trabalhadas pela ONG, se envolveram nas atividades do projeto e evidenciaram suas habilidades individuais que passaram a se configurar como potencialidades para enfrentamento das demandas coletivas.

- Os participantes demonstraram sentimento de cuidado com a vida, com as relações que se estabelecem no ambiente escolar, no ambiente familiar e no ambiente comunitário, na medida em que reconhecem a importância da separação de resíduos, alimentação saudável, cultivo de horta, compostagem e redução de consumo de água.

- Os participantes se envolveram nas atividades que visam o reaproveitamento de resíduos sólidos para confecção de novos produtos utilitários, demonstraram compreensão da saúde como resultado da alimentação e formas de aproveitamento integral de alimentos, criaram símbolos/personagens que fossem exemplo de atitudes sustentáveis, e envolveram familiares no evento de encerramento, o qual visou a integração da comunidade local a partir de exposição das produções desenvolvidas durante o projeto.

- O número de professores envolvidos no projeto foi além da meta previamente estabelecida. (meta: 10 professores; resultado alcançado: 17 professores envolvidos).

- O número de alunos atingidos também foi superior ao estimado (meta: 300 jovens; resultado alcançado: 375).

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

P19: Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Essa questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	320 alunos do Ensino Fundamental diretamente atendidos em todas as atividades desenvolvidas no projeto
Resultado 2	375 alunos do Ensino Fundamental envolvidos na gincana de construção da casinha sustentável
Resultado 3	Construção de 1 “Redecriar Casinha Sustentável”
Resultado 4	Envolvimento de 17 professores na realização de gincana socioambiental que consistiu na construção de painéis com o reaproveitamento de resíduos sólidos para fechamento das paredes e telhado da casa.

P20: AUTORIZO a disponibilização de download gratuito do arquivo digital do projeto inscrito através do site do Prêmio Expressão de Ecologia?

Sim

PÁGINA 3: Apresentação da organização participante:

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

P21: Faça um breve histórico da organização participante e suas principais práticas de gestão ambiental adotadas: (máx. 4.000 caracteres)

O Oi FUTURO é o instituto de responsabilidade social da Oi, empresa de telecomunicações que opera em todo o território nacional.

Sua atuação é norteada por três eixos: educação, cultura e sustentabilidade. O instituto opera em projetos de interesse público e em programas próprios e incentivados, apoiando iniciativas de outras instituições selecionadas por editais, de maneira democrática.

O Oi Futuro fundou três centros culturais: dois no Rio de Janeiro e um em Belo Horizonte, onde além de funcionar o Museu das Telecomunicações, também criado pelo instituto, acontecem Programas Educativos, exposições e eventos patrocinados.

Na área de Educação, mantém as escolas NAVE (Núcleo Avançado em Educação) e Oi Kabum! Escola de Arte e Tecnologia, programas de pesquisa e disseminação de novas metodologias educacionais, que têm por base a Educação Interdimensional, que aposta no protagonismo dos jovens como agentes críticos, autônomos e solidários no processo de aprendizagem.

Na área de sustentabilidade, o instituto atua na parceria público-privada para contribuir com o desenvolvimento social por meio do programa Oi Novos Brasis e apoiando projetos por intermédio do Fundo da Infância e da Adolescência (FIA). Desde que foi criado, o Oi Novos Brasis apoia organizações sem fins lucrativos na execução de projetos que contribuam para o desenvolvimento humano, melhoria da qualidade de vida, a diversidade e a inclusão social, por meio de ações preventivas, educativas, de defesa de direitos humanos, do trabalho e do meio ambiente. O apoio se dá por meio de organizações locais, pois o instituto entende que as mesmas conhecem a realidade onde estão inseridas e são agentes de interlocução com a população em situação de vulnerabilidade.

Para receberem o apoio do Oi Futuro, as organizações devem apresentar uma proposta clara de identificação dos problemas locais e capacidade de mobilização das comunidades. Além disso, o Oi Futuro está em linha com a Declaração do Milênio das Nações Unidas no que se refere ao item de oportunizar o acesso as novas tecnologias, em especial de comunicação e informação.

Com essas iniciativas, o Oi Futuro estimula o surgimento de tecnologias sociais inovadoras, capazes de gerar transformação social nas comunidades beneficiadas e serem repetidas com sucesso em outros locais do Brasil.

REDECRIAR:

O projeto Educação Sustentável: Redecriar na Ilha Das Flores foi selecionado pelo Oi Futuro para receber o apoio do instituto e é realizado através da REDECRIAR, ONG gaúcha formada por profissionais do Serviço Social, Biologia, Nutrição, Física e Comunicação Social.

Sua missão é promover a Educação para a Sustentabilidade e a transformação de realidades socioambientais na perspectiva do desenvolvimento pleno da cidadania.

A visão do instituto é ser uma fonte de referência pública de alta credibilidade em educação para a sustentabilidade, lastreada em princípios como educação para a autonomia; gestão democrática dos associados; defesa dos direitos humanos; garantia do exercício à cidadania; serviço à justiça social; eliminação de todas as formas de preconceito, ampliando a participação de grupos socialmente excluídos; compromisso ético e político; e o aprimoramento intelectual.

Dentre os prêmios recebidos, destacam-se:

- Prêmio BB Tecnologia Social, concedido pela Fundação Banco do Brasil (2008)
- Prêmio Rádio Farroupilha Atitude Social (destaque categoria ambiental)
- IV Prêmio de Responsabilidade Ambiental do RS, realizado pelo Instituto de Proteção Ambiental Borboleta Azul).

P22: Quais foram os principais beneficiários das ações ambientais de sua organização?

Comunidades vizinhas,
Outros (especifique) Moradores da Ilha das Flores/RS

P23: Sua organização divulgou, seja em meio impresso ou internet, suas ações ambientais em relatórios ou balanços?

Divulgou em 2010, Divulgou em 2011, Divulgou em 2012

P24: Em relação à questão anterior, no caso de a divulgação ter sido feita via internet, favor colar o(s) link(s) de acesso:

Link 1: http://www.oifuturo.org.br/uploads/balancos/oi_balanco_social_2010.pdf
Link 2: <http://relatorioanual2011.oi.com.br/>
Link 3: <http://relatorioanual2012.oi.com.br/>

P25: Possui profissional(is) encarregado(s) de segurança, saúde e meio ambiente?

Sim

P26: Possui procedimentos para redução, reutilização e reciclagem de materiais?

Sim

P27: Possui um plano de redução das emissões de carbono?

Não

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

P28: Por quais normas a organização é certificada?

ISO 9001

PÁGINA 4: Perspectiva financeira:

P29: Faturamento (R\$) anual em 2012: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")

Questionado ignorou esta pergunta

P30: Investimento (R\$) em ações ambientais em 2012: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")

Questionado ignorou esta pergunta

P31: Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 21º Prêmio Expressão de Ecologia: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")

Questionado ignorou esta pergunta

P32: Investimento (R\$) com projetos culturais aprovados pela Lei Rouanet de Incentivo à Cultura em 2012: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")

Questionado ignorou esta pergunta

P33: AUTORIZO a divulgação de informações financeiras no Guia de Sustentabilidade 2014 e no site do Prêmio Expressão de Ecologia?

Não

PÁGINA 5: Imagens e anexos do projeto participante:

P34: AUTORIZO a divulgação das imagens do projeto inscrito no Guia de Sustentabilidade 2014 e no site do Prêmio Expressão de Ecologia?

Sim

P35: Embora não seja obrigatório, você pode complementar sua inscrição enviando anexos (documentos, jornais, revistas, pôlderes, relatórios ambientais ou de sustentabilidade, CDs, DVDs ou qualquer material institucional sobre o projeto) pelo correio, via Sedex, para a sede da Editora Expressão (Av. Rio Branco, 380 – 6º andar – Centro – 88.015-200 – Florianópolis-SC) até o dia 25 de outubro de 2013. Você enviará anexos para complementar sua inscrição?

Não enviarei anexos.